



Vivência e experiências de uma camponesa no seu quintal produtivo, comunidade de Pedrinhas (I) em Remanso, no semiárido baiano.

Eleide Santos de Brito¹; Francineide Santos de Brito²; Jeferson Marques da Silva³.

eleidesantoschris7715@gmail.com¹; agrojmarques@yahoo.com.br³

Apresentação

Este relato de experiência popular é resultado da vivência comunitária e familiar da jovem Eleide Santos de Brito. Agricultora familiar e estudante do 4º ano Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio da Escola Família Agrícola de Sobradinho (EFAS).

O núcleo da comunidade Pedrinhas (I) possui atualmente vinte e duas famílias de agricultores e agricultoras familiares, dentre essas famílias, com distância de 62 quilômetros da sede municipal, alguns jovens fazem parte da Escola Família Agrícola de Sobradinho (EFAS). As atividades produtivas presentes na comunidade são: caprinos, ovinos, aves, suínos, hortas e apicultura. Dona Francineide reside em Pedrinhas (I) há cerca de 30 anos, iniciando a atividade com canteiros a partir de 2006.

Contextualização da experiência

A comunidade de Pedrinhas (I) no município de Remanso – Bahia surgiu a partir da compra de terras e é referência na diversidade de atividades no município. Entre os moradores da comunidade, Marli Alves Passos se destaca pelo seu pioneirismo, conhecimento e defesa pela produção de alimentos agroecológicos. A camponesa incentiva as mulheres da comunidade a desenvolver atividades de forma sustentável. Outra mulher que se destaca é a Sra. Francineide, essa adotou esses trabalhos e hoje já trabalha juntamente com sua família em várias atividades em sua propriedade. Pedrinhas (I) está localizada no Território Sertão do São Francisco, composto por 10 municípios: Uauá, Campo Alegre de Lourdes, Canudos, Casa Nova, Curaçá, Juazeiro, Pilão Arcado, Remanso, Sento Sé e Sobradinho. Entre as principais populações presentes no território estão agricultores familiares, famílias assentadas, comunidades quilombolas, indígenas e fundos de pasto.

Os quintais produtivos são áreas nos arredores da casa, onde há produção diversificada, com criação de pequenos animais, cultivo de plantas medicinais, frutíferas e hortaliças produzidos com base agroecológica, onde toda a família se envolve desde a produção até as vendas, quando se tem excedente. É uma importante atividade, pois além da ausência de agrotóxicos, se encaixa bem às características dessas localidades.



Desenvolvimento da experiência

A prática em quintais produtivos na comunidade se iniciou em 2006, a partir da Construção de Cisternas de produção e Barreiros, tendo com apoio a ONG de Serviços de Assessoria a Organizações Populares Rurais – SASOP e Articulação Semiárido Brasileiro – ASA. Com isso a Sra. Francineide iniciou os trabalhos com os canteiros, contando com a ajuda de sua família. Foram construídos canteiros suspensos, com a colocação de lonas em cima de giraes de madeira e cobrindo com terra e adubo orgânico. Assim que começou essa tarefa, muitos falavam que não era viável por ser uma região com escassez de água, “seria um trabalho perdido”!. Mas, a camponesa continuou o trabalho, com persistência. Com isso foi despertando o interesse de outras mulheres da localidade e das comunidades vizinhas. Hoje, os principais produtos são: coentro, cebolinha verde, couve e beterraba, essas são basicamente para o consumo familiar, havendo a venda na maioria das vezes na própria comunidade (Figuras 1 e 2).



Figuras 1 e 2. Horta da Sra. Francineide, Pedrinhas (I), Remanso, BA.

Desafios

Produzir em quintais produtivos não é fácil, principalmente no período de estiagem, que dura cerca de oito meses do ano na região. Com baixa quantidade de chuvas é necessário aplicar algumas práticas nos cultivos, como adubação orgânica, cobertura do solo com folhas secas, aplicação de caldas e biofertilizantes, sempre mudar os tipos de plantas, entre outras práticas, que conseqüentemente possibilita manter as culturas em bons estados.



Dentre os meios de captação e armazenamento de água, se observa que nesse período de oito meses de estiagem, o volume de água não são suficientes para manter os quintais de forma diversificada e produzindo durante todo ano.

Principais resultados alcançados

Com a chegada das políticas públicas que possibilitaram o acesso a água para produção, muitas famílias da comunidade e circunvizinhança tem a melhorado a alimentação, justamente por conta do recurso de água armazenado vem possibilitando o cultivo de hortaliças nos quintas, assim, as famílias tem melhorado a qualidade das refeições e também tendo uma economia extra no fim do mês, por que tudo o que se produzem nos quintais, as famílias deixam de comprar.

No quintal da Sra. Francineide o que mais se consome é coentro com cebolinha (molho de cheiro verde), couve, beterraba e pimentão. Atualmente se tem o consumo na residência de 15 molhos de cheiros verde (coentro e cebolinhas), 20 pimentões, 4 molhos de couve folha (4 folhas grandes) e 2kg de beterraba. Com isso, fazendo as contas com base nos valores praticados no mercado local para esses principais produtos produzidos no quintal, tendo como base o mês de junho de 2019, a família esta economizando cerca de R\$ 856,00 reais/ano, sendo R\$ 71,00 reais mensais.

Hoje em Pedrinhas (I), já possui um grupo de mulheres chamado “Mãos de Fada”, ligado à rede de mulheres de vários municípios do território Sertão do São Francisco, sendo que no inicio em 2006 eram apenas 5 mulheres participando das reuniões e formações, hoje (junho/2019) já são 23 mulheres participantes entre jovens e adultas.

Disseminação da experiência

Como pioneira a Sra. Francineide tem um papel fundamental para o surgimento de novas agricultoras na região, incentivando e compartilhando os conhecimentos adquiridos ao longo de sua jornada como agricultora experimentadora. Assim seu entusiasmo foi passando e atingindo a juventude e mulheres de outras comunidades e hoje várias famílias já se dedicam a atividade com os canteiros.

Atualmente por causa dessas experiências existente na comunidade, já aconteceram vários intercâmbios sendo eles no próprio município e também fora, levando em conta a troca de experiências. A partir dessas iniciativas a comunidade vem sendo beneficiadas com outros projetos de apoio produtivo, possibilitando que as famílias se envolvam na organização comunitária, ajudando no fortalecimento da associação de moradores, principalmente por parte dos jovens, esses, atualmente são bem atuantes nas ações.